

04/13: “Cuidados para com os Necessitados” - João 15; 2Co 8 e 9; 1Te 4

“Ninguém tem maior Amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos”. (João 15:13)

Olá Amado(a).

Como o Cristianismo se desvirtuou em seus ensinamentos mais elementares!

Não me cabe analisar onde se iniciou tal desvio, suas causas ou seus responsáveis! Não posso, entretanto me calar diante de *ensinamentos não coerentes* com as Escrituras, ainda que corretos no contexto “ético contemporâneo”. Nosso Contexto, entretanto, como Cristãos, *é Eclesial*.

Ainda que isto possa parecer contraditório, algumas premissas necessitam ser lembradas:

- 1) – Todo princípio equivocado conduz a conclusões igualmente equivocadas;
- 2) – O Ministério da Igreja de Cristo é o da “Reconciliação”, ou seja, o de agregar os “perdidos” ou “afastados”, que não pertencem ainda à “Congregação dos Salvos”;
- 3) – Os ministérios auxiliares quando não se relacionam com a Missão recebida de Cristo, devem visar o bem comum da Comunidade dos Salvos, inclusive suprimindo as necessidades dos irmãos, como ensino Apostólico.

Enquanto a Lei aponta para “*amar ao próximo*” (o benfeitor, o próximo real conforme a “Parábola do Samaritano”), Jesus dá um Novo Mandamento à Igreja – “*que vos ameis uns aos outros*”.

Visível a diferença quando “o próximo” é analisado na visão do Cristo, no ensino do Mestre.

Na Igreja, o amor é compartilhado com todos da comunidade, “*Que todos sejam um... para que o Mundo creia que tu me enviaste*” (João 17.13), orou Jesus antes de sua Morte.

O Texto Áureo, acima, necessita ser mais bem interpretado. O benefício da Morte de Jesus está ao alcance de todos, porém, apenas os amigos (os que se reconciliaram com **DEUS**) recebem o Favor de **DEUS**.

“*...a própria vida em favor dos seus amigos*”. Jesus não deu a vida em favor de todos! É a realidade.

O discurso da Igreja de Cristo não deve se confundir com o discurso do candidato político em palanque de campanha eleitoral. O Mundo mudará, sim, mas com a Palavra transformadora do “ser”, do espírito.

É a mudança do Mundo pela mudança de cada indivíduo que se acha. Aos demais os abandona **DEUS** às suas próprias paixões. Isso parece utópico? Sim, mas deve ser meta no propósito de Cristo.

O Mundo será mudado? Não. Ele marcha para sua autodestruição a partir da instituição do caos ético, moral e espiritual. Os dias atuais já comprovam seu declínio.

Um *Novo Céu e uma Nova Terra* serão então estabelecidos por **DEUS**. É a Promessa!

Os Governos deste Mundo, principados e potestades, tentam afirmar o contrário com políticas ditas autossustentáveis. As próprias forças da Natureza os desmentem, *com Catástrofes Naturais mais destruidoras*.

Isso, entretanto, é estratégia dos promotores da Ideologia Socialista, que, no afã da Conquista do Poder, se utilizam da estratégia Gramscista para destruir a unidade das diversas Igrejas, transformando-as em Organizações de cunho Social. Diversos Textos Bíblicos sofrem apelos contrários aos diversos contextos. Palavras básicas como Amor e Próximo, sofrem interpretações não coerentes com suas aplicações nos diversos contextos Bíblicos. Se despreza o fato de que, assim como as Escrituras foram dadas ao Povo de **DEUS** no passado, os Ensinamentos do Novo Testamento são para a **Igreja Remida** por Cristo, seu Rei Ungido.

Portanto, dentro da organização “Igreja terrena”, os dízimos e ofertas devem ser destinados também, ou preferencialmente, ao atendimento das necessidades eventuais, entre os seus membros.

Dentro da organização “Mundo” devemos sim, valorizar nossa Nova Cidadania Celestial, nossa condição de “Eternos”, não vislumbrando a pobreza do Mundo, mas sua distância de **DEUS**. Se assim fizermos, certamente vislumbraremos a necessidade de mais EVANGELHO e menos PÃO.

Como está Escrito: - “*Não só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de DEUS*”.

“*Atenta, pois, para o Ministério que recebestes do Senhor para o cumprires*” (Cl 4.17). **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).